

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

THE IMPORTANCE OF THE DENTIST IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

LA IMPORTANCIA DEL CIRUJANO DENTAL EN EL AMBIENTE HOSPITALARIO

Boniere Nascimento Martins¹
Emilly Penteado Estiglar²
Juliana Lopes de Sá³

RESUMO: Esse artigo buscou revisar a literatura acerca da importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para gerar conhecimento e informações práticas para a apreciação de acadêmicos de odontologia e cirurgiões dentistas de modo geral. Para atingir ao proposto, recorreu à revisão de literatura em banco de dados com os devidos descritores. Os resultados mostram que a inclusão do cirurgião dentista na equipe hospitalar contribui para uma abordagem interdisciplinar, melhora a qualidade de vida dos pacientes e pode reduzir o tempo de internação e os custos hospitalares ao evitar complicações relacionadas à saúde bucal. Além disso, promove uma visão integral do cuidado, onde a saúde bucal é vista como parte inseparável da saúde geral. Conclui-se que o cirurgião dentista é um membro essencial na equipe hospitalar, capaz de atuar preventivamente e de forma curativa, beneficiando pacientes em diferentes estágios de tratamento e com condições de saúde variadas.

Palavras-chave: Cirurgião dentista. Hospital. Internação.

ABSTRACT: This article sought to review the literature on the importance of dentists in the hospital environment to generate knowledge and practical information for the appreciation of dental students and dentists in general. To achieve the proposed goal, a literature review was performed in a database with the appropriate descriptors. The results show that the inclusion of dentists in the hospital team contributes to an interdisciplinary approach, improves patients' quality of life, and can reduce hospital stays and hospital costs by avoiding complications related to oral health. In addition, it promotes a comprehensive view of care, where oral health is seen as an inseparable part of general health. It is concluded that dentists are an essential member of the hospital team, capable of acting preventively and curatively, benefiting patients at different stages of treatment and with varied health conditions.

Keywords: Dentist. Hospital. Hospitalization.

RESUMEN: Este artículo buscó revisar la literatura sobre la importancia del cirujano dentista en el ambiente hospitalario para generar conocimiento e información práctica para la apreciación de los estudiantes de odontología y cirujanos dentistas en general. Para lograr lo propuesto se realizó una revisión de la literatura en una base de datos con los descriptores adecuados. Los resultados muestran que la inclusión del cirujano dentista en el equipo hospitalario contribuye para un abordaje interdisciplinario, mejora la calidad de vida de los pacientes y puede reducir la duración de la estancia y los costos hospitalarios al evitar complicaciones relacionadas con la salud bucal. Además, promueve una visión integral de la atención, donde la salud bucal es vista como parte inseparable de la salud general. Se concluye que el cirujano dentista es un miembro esencial del equipo hospitalario, capaz de actuar de forma preventiva y curativa, beneficiando a los pacientes en diferentes etapas del tratamiento y con diversas condiciones de salud.

Palabras clave: Cirujano dentista. Hospital. Hospitalización.

¹Discente do curso de odontologia no Centro Universitário Fametro.

²Discente do curso de odontologia no Centro Universitário Fametro.

³Professora do curso de odontologia no Centro Universitário Fametro.

INTRODUÇÃO

O bem-estar da cavidade oral é parte integrante do estado geral de saúde do indivíduo: infelizmente, o aumento da população mundial, e o seu envelhecimento geral, tem levado a um aumento de doenças orais não tratadas. Na verdade, a procura não satisfeita de serviços dentários atingiu milhões de casos; A cárie dentária foi a condição mais comum no mundo, com uma prevalência geral de 34,1%, enquanto a cárie em dentes decíduos e a doença periodontal grave se manifestaram, respectivamente, em 7,8% e 7,4% da população global (MOREIRA et al., 2022; ROCHA; TRAVASSOS; ROCHA, 2021).

O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na prestação de cuidados de saúde bucal aos pacientes hospitalizados. Em muitos casos, os pacientes em ambiente hospitalar podem não conseguir manter a higiene oral devido à sua condição médica ou limitações. Isso pode levar a uma variedade de problemas de saúde bucal, incluindo infecções, inflamação e dor. Esses profissionais podem fornecer cuidados essenciais de saúde bucal a esses pacientes, incluindo limpezas de rotina, extrações e outros procedimentos necessários. Ao abordar essas questões de saúde bucal, o cirurgião-dentista pode contribuir para a saúde geral e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados (SANTANA et al., 2021; BARBOSA et al., 2020).

A colaboração com outros profissionais médicos é outro aspecto crítico do papel do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. A odontologia hospitalar envolve trabalhar em estreita colaboração com outros profissionais de saúde para garantir que os pacientes recebam atendimento abrangente. Trabalhando juntos, esses profissionais podem desenvolver um plano de tratamento coordenado que atenda à saúde e ao bem-estar geral do paciente (DIETRICH et al., 2023; SILVA, 2020).

De acordo com o que evidenciaram em seus estudos, Silva et al. (2019) destacam que presença do Cirurgião-Dentista no ambiente hospitalar é crucial para garantir que a saúde bucal dos pacientes seja levada em consideração no contexto geral de cuidados de saúde. Isso contribui para a integralidade do cuidado, a dignidade e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes internados, destacando a importância da Odontologia como parte integrante da equipe de saúde multidisciplinar em hospitais.

Os cirurgiões-dentistas também desempenham um papel vital na abordagem de questões de saúde bucal relacionadas a condições médicas. Por exemplo, os pacientes na unidade de cuidados intensivos (UCI) podem ter um risco aumentado de desenvolver infecções orais devido ao seu sistema imunitário enfraquecido e à estadia hospitalar prolongada. Os cirurgiões-

dentistas podem ajudar a prevenir e controlar essas infecções, reduzindo o risco de complicações e melhorando os resultados dos pacientes. Além disso, podem fornecer educação e aconselhamento aos pacientes e suas famílias sobre a importância da saúde e higiene bucal na manutenção da saúde geral e do bem-estar.

Pascoaloti et al. (2021), salientam que a abordagem multidisciplinar na odontologia hospitalar é crucial, pois muitas vezes as condições bucais estão interligadas com outras condições médicas. A integração do dentista na equipe hospitalar é fundamental para garantir um cuidado completo e abrangente aos pacientes. O foco em ações preventivas e de promoção da saúde bucal é primordial. Isso pode ajudar a evitar complicações odontológicas em pacientes já debilitados e melhorar a qualidade de vida durante a hospitalização.

Assim, o objetivo do presente artigo é revisar a literatura acerca da importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para gerar conhecimento e informações práticas para a apreciação de acadêmicos de odontologia e cirurgiões dentistas de modo geral. Já os objetivos específicos são: Apontar o estado de saúde bucal e principais doenças orais dos pacientes hospitalizados; Descrever as diretrizes de manejo oral e os efeitos dos cuidados bucais em pacientes hospitalizados; Contribuir para formar cirurgiões-dentistas diferenciados, preparados para abordar não apenas os aspectos técnicos da odontologia, mas também a importância da promoção da saúde bucal e sistêmica dos pacientes hospitalizados.

REVISÃO DE LITERATURA

Avaliação do estado de saúde bucal em pacientes hospitalizados

Avaliar o estado de saúde bucal de pacientes hospitalizados é crucial devido à relação significativa entre saúde bucal e saúde geral. No contexto de indivíduos hospitalizados, esta relação torna-se ainda mais crítica, uma vez que a saúde oral comprometida pode impactar o bem-estar geral e a recuperação. A avaliação adequada da saúde oral em pacientes hospitalizados desempenha um papel vital na identificação precoce de potenciais problemas, permitindo uma intervenção e gestão atempadas para evitar complicações futuras. Esta abordagem proativa pode levar a melhores resultados para os pacientes e reduzir o risco de desenvolver problemas relacionados à saúde bucal durante a hospitalização (JUN *et al.*, 2021).

Problemas comuns de saúde bucal frequentemente observados em pacientes hospitalizados incluem infecções, mucosite oral, cárie dentária e doenças periodontais. Pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são particularmente vulneráveis a desafios

de saúde bucal devido a vários fatores, como intubação prolongada, produção reduzida de saliva e comprometimento da função imunológica. Negligenciar a saúde bucal em pacientes hospitalizados pode levar a um maior risco de infecções, atraso na cicatrização de feridas e aumento do desconforto, impactando a qualidade geral do atendimento ao paciente e potencialmente prolongando a internação hospitalar. Práticas adequadas de higiene oral, incluindo avaliação e manutenção regulares, são essenciais na prevenção de complicações de saúde oral e na promoção do bem-estar geral durante a hospitalização (LIMA *et al.*, 2016).

A própria hospitalização pode ter um impacto significativo na saúde oral dos pacientes, com estudos indicando uma ligação entre estadias hospitalares prolongadas e a deterioração da saúde oral. O ambiente confinado, o acesso limitado aos recursos de cuidados bucais e o estresse associado à hospitalização podem contribuir para o desenvolvimento ou exacerbação de problemas de saúde bucal nos pacientes (MIRANDA, 2018).

Principais doenças bucais prevalentes entre pacientes hospitalizados

A cárie dentária é uma das doenças bucais mais prevalentes entre os pacientes hospitalizados, impactando significativamente o seu estado de saúde oral. Estudos demonstraram que a cárie dentária afeta aproximadamente 40% dos pacientes hospitalizados, destacando a importância de abordar esta questão nos ambientes de saúde. A cárie dentária não só causa dor e desconforto, mas também pode levar a complicações graves se não for tratada, tais como: - Infecções - Abscessos - Perda dentária. Estratégias eficazes de gestão e prevenção da cárie dentária são cruciais para melhorar os resultados de saúde oral dos pacientes hospitalizados e reduzir os riscos associados à sua saúde geral (JUN *et al.*, 2021).

As doenças periodontais, incluindo a gengivite, são outro problema comum de saúde bucal entre pacientes hospitalizados. Práticas inadequadas de higiene bucal e condições de saúde subjacentes podem contribuir para o desenvolvimento de doenças periodontais, que podem se manifestar como: - Inflamação gengival - Periodontite - Sangramento gengival. A pesquisa de Rodrigues *et al.* (2017) mostrou que aproximadamente 23,7% dos pacientes hospitalizados são afetados pela gengivite, enfatizando a necessidade de protocolos abrangentes de cuidados bucais em ambientes hospitalares. As doenças periodontais não só têm impacto na saúde oral, mas também têm sido associadas a condições sistêmicas, como doenças cardiovasculares e diabetes, sublinhando a importância de abordar estas questões em indivíduos hospitalizados.

Entre pacientes hospitalizados, lesões e infecções da mucosa oral também são comumente observadas, afetando a mucosa bucal, lábios e outros tecidos orais. Essas lesões podem se manifestar como queilite angular, estomatite ou papilite nicotínica, com alguns pacientes apresentando vários tipos de problemas na mucosa oral simultaneamente. Embora algumas lesões possam ser benignas e assintomáticas, outras podem causar desconforto e aumentar o risco de infecção, particularmente em pacientes com sistema imunológico comprometido. A avaliação e o manejo adequados de lesões e infecções da mucosa oral são essenciais na prevenção de complicações e na promoção da saúde bucal geral em pacientes hospitalizados (VIEIRA *et al.*, 2023).

Diretrizes de manejo oral para profissionais de saúde

Avaliação e monitoramento oral regulares são componentes essenciais de diretrizes eficazes de manejo oral para profissionais de saúde que cuidam de pacientes hospitalizados. Estudos demonstraram que a má higiene oral em pacientes hospitalizados, particularmente aqueles em unidades de cuidados intensivos, pode levar a vários problemas de saúde oral, como periodontite e cárie. Para resolver esta questão, os prestadores de cuidados de saúde devem dar prioridade às avaliações orais de rotina para identificar prontamente quaisquer sinais de deterioração da saúde oral. Ao incorporar a monitorização regular nos protocolos de atendimento ao paciente, os profissionais de saúde podem intervir precocemente, prevenindo potenciais complicações orais e promovendo o bem-estar geral do paciente (SILVA; SEROLI, 2022).

Práticas adequadas de higiene bucal desempenham um papel significativo na manutenção da saúde bucal e na prevenção de complicações em pacientes hospitalizados. A colaboração com profissionais de odontologia pode fornecer informações valiosas e atendimento especializado para pacientes com necessidades complexas de saúde bucal. As diretrizes para higiene bucal em ambientes de terapia intensiva oferecem abordagens estruturadas para cuidados bucais, promovendo maior conscientização e conhecimento entre os profissionais de saúde. Ao seguir estas diretrizes e trabalhar em estreita colaboração com especialistas em medicina dentária, os prestadores de cuidados de saúde podem garantir que os pacientes hospitalizados recebem cuidados orais abrangentes e adaptados às suas condições específicas, contribuindo, em última análise, para melhores resultados gerais de saúde (MIRANDA, 2018).

A colaboração com profissionais de odontologia é essencial para atender de forma eficaz às necessidades de saúde bucal dos pacientes hospitalizados. O atendimento odontológico para pacientes hospitalizados requer conhecimentos e habilidades especializadas para gerenciar a saúde bucal em indivíduos gravemente enfermos. Ao integrar a experiência dentária na equipe de cuidados, os prestadores de cuidados de saúde podem implementar medidas preventivas, gerir as condições orais existentes e contribuir para a saúde sistêmica geral dos pacientes. O estabelecimento de um perfil de práticas e percepções de cuidados de saúde oral para pacientes hospitalizados pode orientar o desenvolvimento de protocolos personalizados para melhorar a prestação de cuidados orais em ambientes de saúde (AMARAL *et al.*, 2018).

Os efeitos dos cuidados bucais adequados nos resultados dos pacientes

A implementação de práticas adequadas de higiene oral, tais como cuidados bucais regulares e procedimentos de higiene dentária, pode ajudar a manter a saúde oral e prevenir a colonização de bactérias nocivas na cavidade oral. Ao reduzir a carga microbiana na boca, os profissionais de saúde podem diminuir potencialmente as hipóteses de desenvolver infecções, o que é especialmente importante no caso de pacientes ventilados mecanicamente que já correm maior risco. Estudos destacaram a importância dos protocolos de cuidados bucais em unidades de terapia intensiva (UTIs) para minimizar a propagação de patógenos e aumentar a segurança do paciente (CARDOSO; PINTO, 2024).

975

Além de prevenir infecções, foi demonstrado que cuidados bucais adequados em pacientes hospitalizados melhoram sua ingestão nutricional e bem-estar geral. Manter uma boa saúde bucal é essencial para uma ingestão alimentar adequada, pois problemas bucais podem prejudicar a capacidade do paciente de comer e beber confortavelmente. A Diretriz de Enfermagem BRASPEN enfatiza a importância da terapia nutricional oral, enteral e parenteral em indivíduos hospitalizados, destacando a importância da saúde bucal no estado nutricional geral dos pacientes (SATIKO *et al.*, 2021). Ao promover práticas de cuidados orais, os prestadores de cuidados de saúde podem apoiar os pacientes na manutenção de uma nutrição adequada, o que é vital para a sua recuperação e bem-estar num ambiente hospitalar.

Melhorar o conforto e a qualidade de vida do paciente é outro benefício significativo da implementação de diretrizes adequadas de cuidados bucais em pacientes hospitalizados. O estabelecimento de um protocolo de higiene oral não só ajuda a prevenir infecções e a melhorar a ingestão nutricional, mas também contribui para o conforto geral e o bem-estar dos pacientes

durante a sua internação hospitalar. O protocolo sistemático de cuidados bucais em pacientes de UTI, conforme descrito nas Diretrizes para Higiene Oral em Ambiente de Terapia Intensiva, visa fornecer cuidados abrangentes que vão além das avaliações orais básicas. Ao priorizar a saúde bucal como parte do atendimento de rotina ao paciente, os profissionais de saúde podem melhorar a qualidade de vida dos indivíduos hospitalizados, promovendo melhores resultados e satisfação geral do paciente (SALDANHA *et al.*, 2015).

Estratégias para melhorar os cuidados de saúde oral em pacientes hospitalizados

O cuidado colaborativo entre dentistas e profissionais de saúde é essencial para melhorar os cuidados de saúde bucal em pacientes hospitalizados. A integração de profissionais de medicina dentária nas equipes de saúde pode melhorar o cuidado integral prestado aos pacientes, abordando tanto as suas necessidades médicas como dentárias. Os médicos dentistas desempenham um papel crucial na avaliação e gestão das condições de saúde oral em indivíduos hospitalizados, particularmente na identificação e tratamento de doenças orais comuns e prevalentes entre os pacientes, tais como: - Cárie dentária - Gengivite - Queilite angular. Ao colaborar estreitamente com os prestadores de cuidados de saúde, os dentistas podem garantir que os pacientes recebem cuidados de saúde oral ideais juntamente com o tratamento médico, levando a melhores resultados de saúde geral e a uma melhor qualidade de vida (MARTINS *et al.*, 2023).

976

Uma estratégia eficaz para melhorar os cuidados de saúde oral em pacientes hospitalizados é através da educação em higiene oral e da implementação de protocolos de cuidados orais. Educar os pacientes e a equipe de saúde sobre a importância das práticas de higiene bucal, como escovação regular, uso do fio dental e enxaguatório bucal, pode ajudar a prevenir doenças bucais e manter a saúde bucal durante a hospitalização. A implementação de protocolos padronizados de cuidados bucais nas unidades de saúde pode garantir que todos os pacientes recebam cuidados bucais consistentes e apropriados, reduzindo o risco de complicações de saúde bucal e promovendo melhores resultados de saúde bucal. Esses protocolos podem incluir: - Técnicas adequadas de escovação dentária - Rotinas regulares de cuidados bucais - Monitoramento e gerenciamento de condições de saúde bucal. Ao priorizar a educação em higiene oral e implementar protocolos estruturados de cuidados orais, os hospitais podem melhorar significativamente o estado de saúde oral dos seus pacientes e melhorar a qualidade geral dos cuidados de saúde (SANCHEZ *et al.*, 2021).

Avaliações regulares do estado de saúde bucal podem ajudar a identificar sinais precoces de doenças bucais, lesões mucosas ou infecções em indivíduos hospitalizados, particularmente aqueles em unidades de terapia intensiva (UTI). O monitoramento das condições de saúde bucal durante a internação hospitalar permite que os profissionais de saúde intervenham prontamente, forneçam o tratamento necessário e previnam possíveis complicações relacionadas à saúde bucal. Ao integrar exames de rotina de saúde bucal em protocolos padrão de atendimento ao paciente, os hospitais podem priorizar a saúde bucal como um aspecto essencial da saúde geral e melhorar os resultados dos pacientes (ANGGRAENI *et al.*, 2022).

MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura que buscou sintetizar e analisar estudos publicados sobre o papel e as contribuições dos profissionais da odontologia para a saúde de pacientes hospitalizados. A revisão integrativa permite a coleta e interpretação de pesquisas prévias, oferecendo uma visão abrangente e crítica sobre o tema, além de identificar lacunas e direções futuras para pesquisas. Os artigos foram coletados nas bases de Scientific Electronic Library Online (SciELO), Public Medline or Publisher Medline (PUBMED) e Lilacs, sobre a importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar. Para a realização da busca utilizou-se os descritores contendo as palavras “Cirurgião Dentista”, “Hospital”, “Internação” e seus correlatos em língua inglesa.

977

Os critérios de seleção foram artigos disponíveis gratuitamente publicados nos últimos 10 anos (2014-2024) nos idiomas português e inglês, que descrevessem sobre a importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar. Os dados foram analisados por meio de síntese descritiva e categorização dos temas principais encontrados na literatura e descritos no quadro I.

RESULTADOS

Para obtenção dos resultados, seguiu-se o descrito na seção de metodologia e obteve-se o que o ilustra a Figura 1 apresentada em razão da coleta de dados da revisão integrativa de literatura.

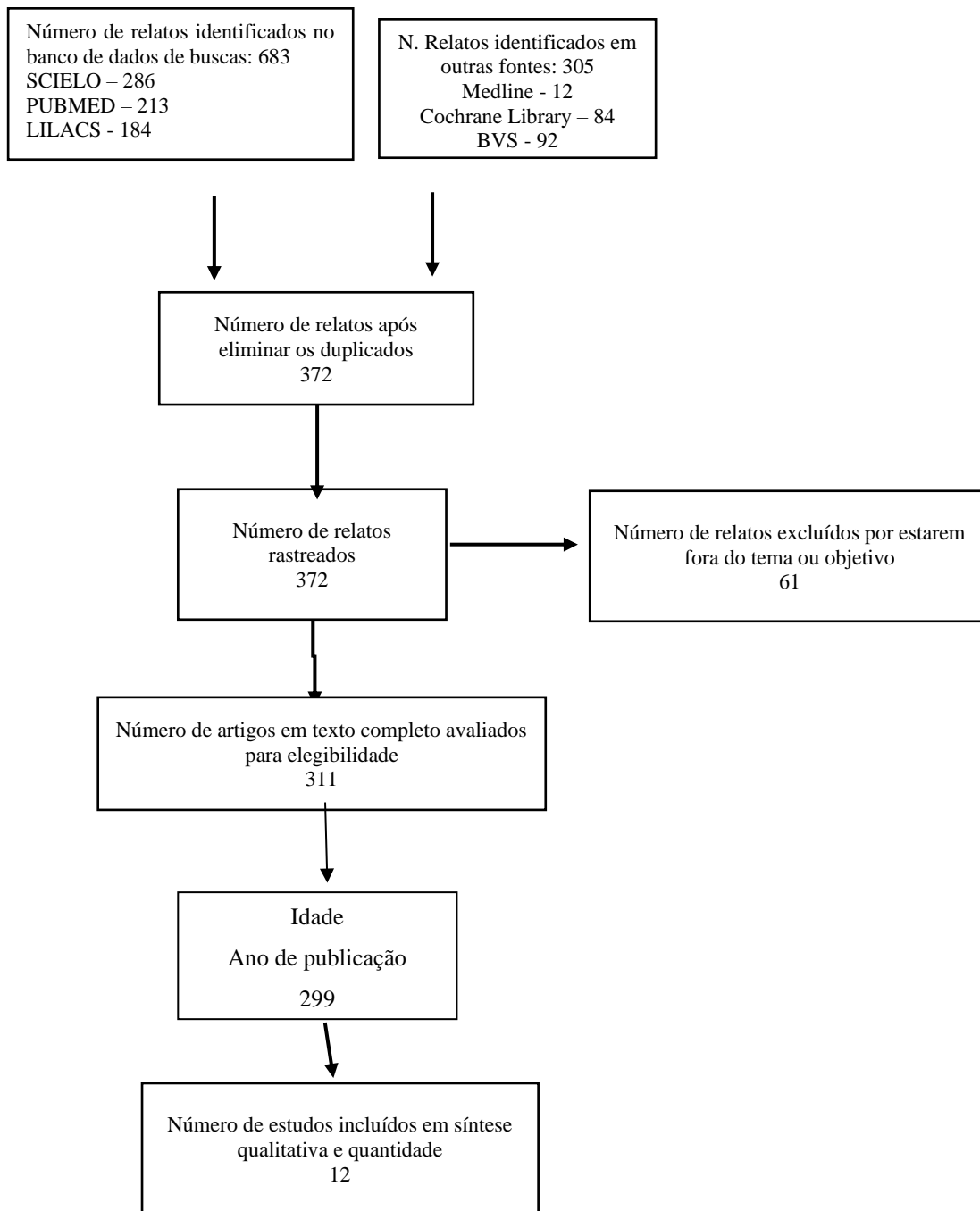


Figura 1 - Fluxograma de seleção de artigos.

A busca inicial nas bases de dados acima citadas com a utilização de todos os descritores resultou em 683 artigos que, posteriormente, ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, fez um total de 372 artigos. Foram revisados os textos completos de 311 artigos, dos quais 12 atenderam aos critérios de inclusão. O quadro 1 fornece um resumo dos estudos incluídos, que eram altamente heterogêneos em número de participantes e desenho do estudo. Todos os estudos foram conduzidos nos últimos 10 anos.

Quadro 1. Descrição dos artigos selecionados.

Autor (es)	Título do artigo	Desenho do estudo	Objetivos	Conclusões
Amaral et al. (2018)	The importance of hospital dentistry: oral health status in hospitalized patients	Pesquisa clínica, observacional, transversal e não controlada,	Avaliar a condição de qualidade de saúde bucal e as necessidades de intervenção odontológica em pacientes hospitalizados, analisando a importância da presença da Odontologia em ambiente hospitalar.	A qualidade de saúde e de higiene bucal dos pacientes foi considerada insuficiente. A maioria dos pacientes necessitavam de algum tipo de tratamento odontológico invasivo, podendo levar a complicações na saúde bucal no momento da internação. A grande maioria dos pacientes acharam importante a assistência odontológica em hospitais.
Anggraeni et al. (2021)	The effect of oral care using honey as an additional topical agent on oral health status of intubated patients in the intensive care unit	Estudo experimental com delineamento randomizado pré-teste e pós-teste.	Identificar o efeito da higiene bucal com mel como agente tópico no estado de saúde bucal de pacientes em uso de tubo endotraqueal na Unidade de Terapia Intensiva.	A higiene bucal com mel como agente tópico pode melhorar o estado de saúde bucal de pacientes intubados na subescala lábios, gengiva, mucosa e língua. Portanto, o mel como agente tópico adicional pode ser um hidratante para manutenção da mucosa oral de pacientes intubados na Unidade de Terapia Intensiva. Além disso, uma boa saúde da mucosa ajudará a prevenir a infecção e a colonização de microrganismos.
Barbosa et al. (2020)	Importância do Cirurgião-Dentista no âmbito hospitalar: revisão narrativa da literatura	Revisão Narrativa	Discutir a importância do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar, através de uma revisão sobre a temática	Vários estudos revelam a falta de padronização da metodologia de assistência bucal de pacientes hospitalizados, sendo o profissional que apresenta melhor indicação para elaboração de diretrizes e supervisão da equipe executora, o cirurgião-dentista.
Cardoso e Pinto (2024)	Protocolos de higiene bucal adotados em Unidades de	Revisão de Literatura Integrativa	Analisar com base na literatura atual, os cuidados com saúde bucal	Várias abordagens odontológicas têm sido implementadas para

	Terapia Intensiva (UTI).		e protocolos de higiene bucal definidos por algumas instituições, bem como a eficácia dessas medidas adotadas.	pacientes sob ventilação mecânica, incluindo procedimentos de higiene dental e o uso de soluções antissépticas para higiene bucal, como enxaguatórios
Dietrich et al. (2023)	A inserção do cirurgião-dentista na odontologia hospitalar: uma revisão de literatura.	Revisão de Literatura	Realizar uma revisão de literatura a respeito da importância da presença de um cirurgião-dentista em ambientes hospitalares.	Apesar de existir lei que torne obrigatório a presença do profissional cirurgião-dentista em ambiente hospital, ainda o sistema governamental demonstra resistente com essa iniciativa.
Jun et al. (2021)	Hospital Dentistry for Intensive Care Unit Patients: A Comprehensive Review	Pesquisa Bibliográfica	Revisar o estado de higiene bucal, as diretrizes de cuidados bucais e os resultados dos cuidados bucais em pacientes de unidade de terapia intensiva (UTI) a partir de uma perspectiva odontológica para cuidados bucais eficazes.	As intervenções realizadas por profissionais de odontologia mostraram resultados eficazes na prevenção de infecções hospitalares.
Lima et al. (2019)	Odontologia hospitalar: competência do cirurgião-dentista	Revisão de Literatura	Realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do cirurgião dentista no âmbito hospitalar verificando quais são os principais agravos, quais os cuidados e os tratamentos e as principais ações podem ser realizadas para melhora da saúde bucal no decorrer do internamento.	A presença do cirurgião dentista nos hospitais abrangem ações significativas no acompanhamento qualificado nas práticas que almejam os cuidados referentes às alterações bucais com melhora no quadro sistêmico e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.
Miranda (2018)	Odontologia hospitalar: unidades de internação, centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva	Revisão de Literatura	Discutir o contexto da odontologia hospitalar, enfatizando a regulação desta prática e seu campo de ação, a relação saúde-saúde sistêmica, os procedimentos clínicos preventivos, as dificuldades	O treinamento de toda a equipe do hospital e do cirurgião-dentista sobre como promover a saúde bucal é exigente, bem como conhecer o reflexo desses problemas orais sobre a saúde sistêmica dos pacientes e implementar protocolos específicos sobre o tema

			clínicas e as diretrizes breves	aqui descrito em todos os hospitais.
Moreira et al. (2022)	Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa.	Revisão Integrativa	Realizar uma análise crítica sobre a importância do CD nas equipes multiprofissionais em ambiente hospitalar	O cirurgião-dentista, mediante algumas dificuldades enfrentadas, vem compreendendo a importância da sua atuação no ambiente hospitalar e tem alcançado mais espaço, fazendo parte do quadro de profissionais de saúde que atuam no ambiente hospitalar.
Pascoaloti et al. (2019)	Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento.	Pesquisa de campo	Sistematizar e aprimorar o cuidado com a saúde bucal dos pacientes da enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Perpétuo Socorro de uma cidade na região do Sul de Minas Gerais, Brasil.	A partir dessa experiência, pôde-se identificar que as atividades desenvolvidas pelo projeto proporcionaram ao acadêmico uma experiência singular e um conhecimento ampliado da Odontologia Hospitalar.
Sanchez et al. (2021)	Impact of an Educational Intervention Aimed at Nursing Staff on Oral Hygiene Care on the Incidence of Ventilator-Associated Pneumonia in Adults Ventilated in Intensive Care Unit	Estudo quase-experimental pré e pós-intervenção educativa dirigida	Avaliar o impacto de uma intervenção educativa sobre cuidados de higiene bucal dirigida ao pessoal de enfermagem, na incidência de Pneumonia Associada à Ventilação (PAV) em adultos de uma UTI na Colômbia.	A intervenção educativa voltada à equipe de enfermagem em higiene bucal reduziu a incidência de PAV em adultos conectados ao ventilador na UTI; embora essa diminuição não tenha sido estatisticamente significativa, foi um resultado clinicamente relevante para a instituição, por isso é necessário dar continuidade às estratégias educativas em saúde bucal estudadas nesta equipe.
Vieira et al. (2023)	A importância da manutenção da saúde bucal para pacientes em unidades de terapia intensiva	Revisão Integrativa	Verificar os fatores relacionados à condição de saúde bucal que podem influenciar na evolução do quadro clínico dos pacientes internados em UTIs	Os resultados obtidos reforçam a importância da equipe multidisciplinar nas UTIs, evidenciando a necessidade de cirurgiões dentistas em tais unidades, pois diante de inúmeros problemas advindos da condição de saúde bucal em pessoas

				internadas, a presença de profissionais apropriados para a manutenção da saúde bucal se torna indispensável.
--	--	--	--	--

DISCUSSÃO

Conforme aponta o quadro 1, os estudos de Moreira *et al.* (2022) e Dietrich *et al.* (2023) evidenciam que a integração dos cuidados dentários num espectro mais amplo de cuidados aos pacientes em ambientes hospitalares é crucial para garantir um tratamento abrangente e o bem-estar geral. Ainda conforme os autores, os cirurgiões-dentistas desempenham um papel significativo na abordagem não apenas de questões de saúde bucal, mas também de seu impacto potencial na saúde geral do paciente. Ao colaborar com outros profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e especialistas, os cirurgiões-dentistas podem contribuir para uma abordagem mais holística no atendimento ao paciente.

Estudos como o de Pascoaloti *et al.* (2019) têm enfatizado a importância da inclusão da odontologia hospitalar no currículo das faculdades de odontologia para preparar profissionais para esse ambiente multidisciplinar. Esta abordagem integrada reconhece a intrincada ligação entre a saúde oral e a saúde geral, destacando a necessidade de conhecimentos especializados em medicina dentária em ambientes hospitalares para melhorar os resultados dos pacientes.

A colaboração entre o cirurgião-dentista e a equipe médica é essencial para proporcionar um tratamento integral aos pacientes em ambiente hospitalar. Ao trabalharem em conjunto, os profissionais de saúde podem abordar condições médicas complexas que podem ter manifestações orais ou exigir intervenções dentárias especializadas. Amaral *et al.* (2018) e Barbosa *et al.* (2020) evidenciaram em seus estudos sobre o valor de uma abordagem de equipe multidisciplinar na odontologia hospitalar, enfatizando as contribuições únicas dos cirurgiões-dentistas nesse cenário. Os autores sinalizam ainda que a presença de profissionais odontológicos qualificados na equipe de saúde não só melhora a qualidade do atendimento, mas também garante que os pacientes recebam um tratamento holístico que considera todos os aspectos de sua saúde e bem-estar.

Segundo Lima *et al.* (2019), em ambientes hospitalares, os cirurgiões-dentistas também desempenham um papel fundamental na prestação de serviços odontológicos de emergência aos pacientes necessitados. Emergências odontológicas podem surgir inesperadamente, causando

desconforto e possíveis complicações se não forem tratadas prontamente. Estudos destacaram a importância de ter experiência odontológica disponível nos hospitais para gerenciar emergências de forma eficaz e eficiente. Nessa seara, Miranda (2018) destaca que, ao oferecer atendimento odontológico de emergência em ambiente hospitalar, os cirurgiões-dentistas contribuem para a qualidade geral do atendimento ao paciente e garantem intervenções oportunas para indivíduos que enfrentam problemas urgentes de saúde bucal. Essa ênfase nos serviços odontológicos de emergência ressalta ainda mais o papel vital dos cirurgiões-dentistas no atendimento às necessidades abrangentes de saúde dos pacientes em ambientes hospitalares.

Estudos têm destacado consistentemente o impacto significativo da integração dos cuidados dentários nos ambientes hospitalares na melhoria dos resultados dos pacientes. O papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar é crucial para melhorar a qualidade geral do atendimento ao paciente e abordar questões de saúde bucal que podem impactar a saúde geral. Pesquisas publicadas por Sanchez *et al.* (2021) e Jun *et al.* (2021) enfatizam a importância do cirurgião-dentista nas equipes multidisciplinares em ambientes de atenção terciária. Ao colaborar com outros profissionais de saúde, incluindo equipes de unidades de terapia intensiva (UTI), os cirurgiões-dentistas desempenham um papel vital na gestão da saúde bucal dos pacientes hospitalizados, contribuindo para o cuidado integral necessário para melhores resultados dos pacientes.

983

Além de melhorar os resultados dos pacientes, a integração dos serviços odontológicos nos hospitais demonstrou aumentar a satisfação dos pacientes e a qualidade do atendimento. Os estudos de Jun *et al.* (2021) demonstram que os pacientes valorizam a presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, reconhecendo a importância da saúde bucal no seu bem-estar geral. Achados da pesquisa, enfatizam o impacto positivo do atendimento odontológico na satisfação do paciente e na qualidade percebida do atendimento.

Além disso, para Cardoso e Pinto (2024), a inclusão de serviços dentários em hospitais tem sido associada à relação custo-eficácia e à melhoria dos resultados globais dos cuidados de saúde. Esses estudos destacaram os benefícios econômicos da integração dos cuidados dentários em ambientes hospitalares. Ao abordar precocemente os problemas de saúde bucal e prevenir complicações que podem exigir intervenções mais extensas, os cirurgiões-dentistas ajudam a reduzir os custos de saúde e a melhorar a utilização de recursos nos hospitais. Esta abordagem econômica não beneficia apenas as instituições de saúde, mas também contribui para melhores resultados para os pacientes e para a qualidade geral dos cuidados no ambiente hospitalar.

CONCLUSÃO

A presença do cirurgião dentista no ambiente hospitalar é essencial para a promoção da saúde integral dos pacientes, especialmente os que estão em condições críticas ou crônicas. A saúde bucal está diretamente relacionada à saúde sistêmica, e infecções orais não tratadas podem agravar doenças preexistentes e comprometer o processo de recuperação dos pacientes hospitalizados.

A literatura apontou que pacientes com doenças crônicas, como diabetes e doenças cardiovasculares, frequentemente têm maior propensão a desenvolver problemas bucais que, por sua vez, podem exacerbar essas condições. O dentista no hospital ajuda a monitorar e controlar a saúde bucal desses pacientes, contribuindo para o manejo mais seguro dessas doenças.

Os resultados evidenciaram que o cirurgião dentista é um membro essencial na equipe hospitalar, capaz de atuar preventivamente e de forma curativa, beneficiando pacientes em diferentes estágios de tratamento e com condições de saúde variadas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, C. et al. The importance of hospital dentistry: oral health status in hospitalized patients. **Rgo - revista gaúcha de odontologia**, [s.l.], v. 66, n. 1, p. 35-41, jan. 2018.

ANGGRAENI, D. et al. The effect of oral care using honey as an additional topical agent on oral health status of intubated patients in the intensive care unit. **Enferm Intensiva**, v. 33, n. 4, p. 225-232, 2022.

BARBOSA, L. et al. Importância do Cirurgião-Dentista no âmbito hospitalar: revisão narrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. 1-17, 2020.

CARDOSO, J.; PINTO, B. Protocolos de higiene bucal adotados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Research, Society and Development**, v. 13, n. 4, p. 1-11, 2024.

DIETRICH, T. et al. A inserção do cirurgião-dentista na odontologia hospitalar: uma revisão de literatura. **Revista do Centro Universitário FAI – UCEFF Itapiranga –SC, Centro de Ciências da Saúde**, v. 2, n. 1, p. 1-3, 2023.

JUN, M. K. et al. Hospital Dentistry for Intensive Care Unit Patients: A Comprehensive Review. **Journal of clinical medicine*, 10*(16), 3681, 2021.

LIMA, L. et al. Odontologia hospitalar: competência do cirurgião-dentista. **Revista uningá review**, Maringá, v. 28, n. 3, p. 164-171, dez. 2016.

MARTINS, L. et al. Importância da odontologia hospitalar: Condição de saúde bucal de pacientes internados. **Ciências da saúde e suas descobertas científicas**, Cap. 92, p. 1161-1166, 2023.

MIRANDA, A. Odontologia hospitalar: unidades de internação, centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva. **Revista ciências e odontologia**, [s. L], v. 2, n. 2, p. 5-13, nov. 2018.

MOREIRA, H. et al. Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa. **Rev. Fac Odontol Univ Fed Bahia**, v. 52, p. 1, p. 90-96, 2022.

PASCOALOTI, M. I. et al. Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. **Revista Ciência em Extensão**, v.15, n.1, p.20-35, 2019.

ROCHA, S.; TRAVASSOS, D.; ROCHA, N. Os benefícios da Odontologia Hospitalar para a população: Uma revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, e33410414117, 2021.

RODRIGUES, A. et al. A importância da saúde bucal em pacientes hospitalizados: uma revisão. **Rev. Odontol. Univ. Cid.**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 243-8, 2017.

SALDANHA, K. et al. A odontologia hospitalar: revisão. **Arch health invest**, [s. L], v. 4, n. 1, p. 58-68, 2015.

SANCHEZ, M. et al. Impact of an Educational Intervention Aimed at Nursing Staff on Oral Hygiene Care on the Incidence of Ventilator-Associated Pneumonia in Adults Ventilated in Intensive Care Unit. **Investigacion y educacion em enfermeria**, v. 39, n. 3, p. 1-13, 2021.

985

SANTANA, M. et al. Odontologia hospitalar: uma breve revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. 1-6, 2021.

SATIKO, C. et al. Diretriz BRASPEN de Enfermagem em Terapia Nutricional Oral, Enteral e Parenteral. **Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition**, v. 36, n. 3, p. 1-66, 2021.

SILVA, C. H. et al. Odontologia hospitalar: condições bucais e hábitos de higiene oral de pacientes internados. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v.26, n.1, p. 06-10, 2019.

SILVA, F. Abrangência da odontologia hospitalar: revisão de literatura. **Revista Odontológica do Hospital de Aeronáutica de Canoas**, v. 1, n. 2, p. 14-22, 2020.

SILVA, R.; SEROLI, W. Odontologia aplicada em unidade terapia intensiva. **Eacadêmica**, [s.l.], v. 3, n. 1, p. E083194, 2022.

VIEIRA, A. et al. A importância da manutenção da saúde bucal para pacientes em unidades de terapia intensiva. **Revista Ft, Medicina**, v. 27, n. 128, p. 1-10, 2023.